

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO ANTROPOLOGIA**

EMENTA

O Programa aborda a constituição do conhecimento antropológico no quadro das ciências humanas, seus pressupostos epistêmicos e metodológicos, passando por autores, conceitos, temas, problemáticas e correntes teóricas que marcaram a antropologia, nas suas vertentes clássica e contemporânea. Serão enfatizadas diferenças de tradição intelectual, método de investigação e conclusão e como tudo isso foi incorporado ao acervo da disciplina. Pretende-se trabalhar trechos de obras dos próprios autores, além de artigos relevantes, ensaios historiográficos e comentaristas.

DISCIPLINA: História do Pensamento Antropológico

PERÍODO: 2013/2

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS – 4 CRÉDITOS

DIA: 2ª e 4ª Feira, das 21 às 22:40h

PROFESSOR: Rogerio Duarte do Pateo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

05/08	<u>Introdução</u> Apresentação do professor, alunos, conteúdos programáticos.
07/08	<u>A descoberta do outro e o Homem Universal</u> Cuche, D. <i>A noção de Cultura nas Ciências Sociais</i>, Florianópolis, Edusc, 1998. ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. Inícios. In <i>História da Antropologia</i>. Petrópolis: Editora Vozes. 2007. Pp. 9-26. LAPLANTINE, François. A pré-história da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. In <i>Aprender Antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense. 1985. Pp. 37-53.
12/08	Montaigne, M. “Dos Canibais”. <i>Ensaíos</i>. São Paulo, Abril Cultural, 1980. + Lévi-Strauss, Claude. “Jean Jacques Rousseau, o inventor das ciências do Homem” in: <i>Antropologia Estrutural II</i>. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. Pp. 42-51. Rousseau, J. J. – Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo, Nova Cultural, 1999. Parte 1 e nota J (pag 133-141)
14/08	<u>Evolucionismo Social</u>

	Evans-Pritchard. Antropologia social. Lisboa, Edições 70. Cap. II. ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. Inícios. In <i>História da Antropologia</i>. Petrópolis: Editora Vozes. 2007. Pp.27-48 Laplantine, F. A: O Tempo dos Pioneiros: os pesquisadores eruditos do séc. XIX. in: Aprender Antropologia, São Paulo, Brasiliense.1988. (pag 63-74)
19/08	MORGAN, Lewis H. A sociedade primitiva. Vol 1. Lisboa: Editorial Presença. 1973 ,Pp. 13-59.

21/08	Frazer, J. J. O Ramo de Ouro. Rio de Janeiro, Guanabara, 1982 (paginas: 18-46)
26/08	CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Tempo e tradição: interpretando a antropologia". Sobre o Pensamento Antropológico. Rio de Janeiro/Brasília: Tempo Brasileiro/ MCT, CNPq. 1988. Pp. 13-25. ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. Quatro pais fundadores. In História da Antropologia. Petrópolis: Editora Vozes. 2007. Pp. 49-68.
28/08	<u>Franz Boas e o Particularismo histórico</u> STOCKING, George W. "Introdução. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas". In: STOCKING, George (Org.). A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911. Antologia. Franz Boas. RJ, Contraponto: Editora UFRJ, 2004, p. 15-38.
02/09	BOAS, Franz. As limitações do método comparativo da antropologia; Os métodos da etnologia; Alguns problemas de metodologia nas ciências sociais. In Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004. Pp. 25-66.
04/09	BOAS, Franz. Raça e progresso; Os objetivos da pesquisa antropológica. In: CASTRO, Celso (Org.). Franz Boas. Antropologia Cultural, Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004. Pp. 67-86 e 81-109.
09/09	<u>A Escola sociológica francesa</u> LÉVI-STRAUSS, Claude. O que a etnologia deve a Durkheim. In Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1976. Cap III. LOWIE, Robert. "Sociologia Francesa" in: História de la Etnologia, Mexico, D.F., Fondo de Cultura Econômica. 1945. Pag. 240-279.
11/09	MAUSS, Marcel & DURKHEIM, Émile. "Algumas formas primitivas de classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas". In Durkheim. São Paulo, Editora Ática. Pag 183.
16/09	DURKHEIM, Émile. "Introdução", "Objeto da pesquisa: sociologia religiosa e teoria do conhecimento", "Conclusão". In As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Ed. Paulinas.
18/09	MAUSS, Marcel. [1925]. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 183-314.
23/09	Cont. MAUSS, Marcel. [1925]. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 183-314.

25/09	<u>Funcionalismo Britânico</u> RADCLIFFE-BROWN, A. R. [1952]. "O método comparativo em antropologia social". In: Radcliffe-Brown: Antropologia. MELATTI, Julio Cezar Melatti (org.). São Paulo, Ática (Col. 'Grandes Cientistas Sociais' 3). 1978. Pp. 43-58.
30/09	RADCLIFFE-BROWN, A. R [1952]. "O Irmão da mãe na África do Sul". In: Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Ed. Vozes. 1973. Pp. 27-45 e 232-251.
02/10	RADCLIFFE-BROWN, A. R [1952]. "Sobre a estrutura social". In: Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Ed. Vozes. 1973. Pp. 27-45 e 232-251.
07/10	EVANS PRITCHARD, E. E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva. 1978. Introdução, cap a definir
09/10	EVANS PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculos e Magia. Rio de Janeiro, Zahar, 2005 (capítulos a definir).
14/10	MALINOWSKI, Bronislaw. "Prefácio", "Prólogo" e "Introdução". In Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Ed. Abril. 1976. Pp. 1-34.
16/10	<u>Estudos de Cultura e Personalidade</u> BENEDICT, Ruth. [1934]. "Primeira Parte: apresentação do problema". In: Padrões de Cultura. Lisboa: Livros do Brasil (Col. 'Vida e Cultura', 58). 2005. Pp. 11-70.
21/10	MEAD, Margaret [1935]. "Introdução", "17. A Padronização do temperamento Sexual", "18. Inadaptado" e "Conclusão". In: Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 1969, p. 19-27, 267-275, 277-292 e 293-303.

23/10	<u>O estruturalismo de Lévi-Strauss</u> LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Análise estrutural em Lingüística e em Antropologia". In: Antropologia Estrutural. RJ, Tempo Brasileiro, 2003 (6ª edição).
30/10	LÉVI-STRAUSS, Claude. "A noção de estrutura em etnologia" In: Antropologia Estrutural. RJ, Tempo Brasileiro, 2003 (6ª edição).
04/11	LÉVI-STRAUSS, Claude. "Ciência do concreto". In O pensamento selvagem. Campinas: Papirus. 1989. Pp. 15-49.
06/11	<u>Antropologia Interpretativa ou Hermenêutica</u> GEERTZ, Clifford. "Uma Descrição Densa: Por Uma Teoria Interpretativa da Cultura". In: A Interpretação das Culturas. RJ, Editora Guanabara, 1989.
11/11	GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara. 1989. Pp. 278-321.
13/11	<u>Pós-Modernos</u> CLIFFORD, James. A experiência etnográfica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

18/11	MARCUS, George. "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do séc. XX ao nível mundial". Revista de Antropologia 34, 1991.
20/11	Encerramento do curso